Operações da Policia Civil e MP do Mato Grosso miram alvos em Novo Progresso por sonegação de R\$ 370 milhões

Os envolvidos sonegavam impostos por meio de fraudes fiscais relacionadas ao ICMS — (Foto:Divulgação/PJC)

Mandados de prisão, buscas, além de sequestro de bens, são cumpridos pelos agentes.

Duas operações do MPMT (Ministério Público de Mato Grosso) e da Polícia Civil, foram deflagradas nesta quarta-feira (31) para cumprir 24 mandados, incluindo de prisões e busca e apreensão, contra envolvidos num esquema de sonegação fiscal. Os órgãos de regulação fiscal apuram na operações "Déjà Vu e Odisseia" que os criminosos causaram prejuízos de mais de R\$ 370 milhões.

Nas duas operações, foram expedidos mandados de busca e apreensão para sete cidades, em três diferentes estados. Entre elas, mandados são cumpridos em Cuiabá, Várzea Grande, Peixoto e Itanhanga, Novo progresso (PA) e Cascavel (PR).

Como funcionava o esquema

Os envolvidos sonegavam impostos por meio de fraudes fiscais relacionadas ao ICMS. Além da criação de diversas empresas de fachada, na operação **Odisséia** ficou constatado que o grupo criminoso se valeu de mentiras para induzir ao erro o Poder Judiciário, obtendo liminares indevidas, com o escopo de fraudar a fiscalização e lesar os cofres públicos.

Na mesma operação, foi observada a utilização de dados cadastrais de contadores já falecidos, fato que tinha o

objetivo de dificultar a identificação e eventual punição do verdadeiro responsável contábil que operava para a organização criminosa.

Já na operação **Déjà Vu**, assim como na outra operação, identificou-se a criação de diversas empresas registradas em nome de laranjas, com a intenção de viabilizar a sonegação de impostos, muito provavelmente mascarando a origem real dos produtos e o produtor rural responsável de fato pela expedição da nota fiscal.

Sequestro de bens

Dentre os bens sequestrados estão casas de luxo nos principais condomínios de Cuiabá, veículos, embarcações e o bloqueio de contas das pessoas investigadas, com o objetivo de reparar o dano ao erário.

A deflagração da operação conta com apoio das unidades da Polícia Judiciária Civil vinculadas à Diretoria de Atividades Especiais (GCCO, DECCOR, DRE e DRCI) e à Diretoria do Interior (Regionais de Nova Mutum e Guarantã do Norte), além da Politec e Sefaz.

Fonte Jornal Folha do Progresso com Agencias e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 02/02/2024/07:16:46

Notícias gratuitas no celular

O formato de distribuição de notícias do <u>Jornal Folha do Progresso</u> pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a <u>receber as notícias</u> do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO

PROGRESSO

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835— (93) 98117 7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com